



### **Evaristo de Miranda**

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# **Pó de rocha remineraliza solos esgotados**

Terra viva - 23/03/2020 - 14:02 | Atualizado em 23/03/2020 - 14:03

- O uso de pó de rocha como adubação nas lavouras já existe há pelo menos 20 anos e está em plena expansão no Brasil, sobretudo no Centro Oeste, em grandes lavouras, e na região Sul, com pequenos agricultores. Essa tecnologia também é chamada de rochagem ou de remineralização dos solos. Leia mais no link: <https://blog.aegro.com.br/rochagem/>.
- A calagem dos solos também é um tipo de rochagem, pois o calcário usado para corrigir solos ácidos é do que o pó de rochas calcárias moídas. A fosfatagem também é realizada a partir de rochas fosfáticas. E o mesmo se pode dizer de boa parte dos fertilizantes utilizados nas lavouras, cuja base são rochas processadas. A diferença está na forma de processamento, industrialmente feito com químicos, resultando em fertilizantes solúveis.
- Na rochagem, diferentes rochas naturais são moídas e aplicadas nas lavouras. Essa “farinha de rocha” traz para os solos minerais dos quais eles são carentes, seja devido à sua origem ou à uma agricultura intensiva com fertilizantes muito solúveis. A rochagem devolve aos solos parte desses minerais perdidos. Veja a opinião da doutora Cláudia Goergen no link <http://www.agricultura.gov.br/noticias/remineralizacao-do-solo-pode-ser-alternativa-a-produtos-quimicos>.
- Uma vantagem da rochagem é o custo, entre R\$ 100,00 e 150,00 a tonelada. O maior custo é o transporte, por isso é fundamental encontrar uma fonte de

rochas adequadas a menos de 300 km da lavoura. O pó de rocha pode ser estocado por muito tempo, do lado de fora de galpões.

- É preciso, no entanto, ter cuidado. A adubação natural com “farinha de rocha” não se faz moendo qualquer rocha para aplicar nos solos, existe a certa para cada tipo de cultivo.

- O tema é pesquisado por diversos centros de pesquisa da Embrapa, em colaboração com universidades, como a Universidade de Brasília (UNB) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP) e empresas da área de mineração, principalmente. A Embrapa Territorial também realiza um mapeamento de possíveis fontes de pó de rocha, para facilitar o acesso regional dos produtores.

- Nas regiões tropicais, com temperaturas elevadas, o processo de intemperismo transforma a rocha em solo e dá origem a solos profundos. Mas também torna os solos pobres e improdutivos. A rochagem busca uma nova rota de criação de solos férteis. Ela tem se mostrado uma tecnologia sustentável, do ponto de vista econômico, agrônômico e ambiental. E ainda permite a muitos agricultores reduzir seus custos com fertilizantes industriais.

- Leia muito mais sobre o assunto nos anais do III Congresso Brasileiro de Rochagem, disponível em pdf no link <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/164495/1/3CBR-219-237.pdf>.